



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

## PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4889/2024

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2024.

Processo nº 0918048-37.2024.8.19.0001,  
ajuizado por

Trata-se de Autora, de 75 anos de idade, que realiza acompanhamento ambulatorial pelo serviço de pneumologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto e apresenta diagnóstico de **fibrose pulmonar progressiva**, em decorrência de pneumonia por hipersensibilidade, tendo limitação física importante com **hipoxemia** aos mínimos esforços. Satura a 91%, em ar ambiente, e após o teste de caminhada de 6 minutos, chega a 84%. Pela Organização Mundial de Saúde está na escala IV (dispneia para qualquer atividade). A doença é grave e progressiva. Necessita, por risco de morte, de **oxigenoterapia domiciliar contínua** (24 horas por dia) para manter níveis adequados de oxigenação sanguínea e evitar a evolução da doença. Deve ser realizada com equipamentos estacionários e portáteis, que permitam o uso domiciliar e extradomiciliar. Foram sugeridos: **cilindro de oxigênio estacionário** (para utilização em caso de falta de energia elétrica) + **concentrador de oxigênio de até 5L/min + mochila com oxigênio líquido 5L + cateter nasal** (fluxo de 2 a 3L/min) (Num. 142056747 - Pág. 5).

Informa-se que o tratamento com **oxigenoterapia domiciliar e seus acessórios** (cilindro de oxigênio estacionário + concentrador de oxigênio estacionário + mochila com oxigênio líquido + cateter nasal) **estão indicados** ao manejo terapêutico do quadro clínico que acomete a Autora (Num. 142056747 - Pág. 5).

Embora tal tratamento esteja coberto pelo SUS, conforme Tabela Unificada do Sistema de Gerenciamento de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS – SIGTAP, na qual consta oxigenoterapia, sob o código de procedimento: 03.01.10.014-4, para área ambulatorial, hospitalar e de atenção domiciliar, a CONITEC avaliou a incorporação da oxigenoterapia domiciliar, estando recomendada a incorporação APENAS para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)<sup>1</sup> – o que **não se enquadra** ao quadro clínico da Assistida (Num. 142056747 - Pág. 5).

Considerando que é de responsabilidade do médico determinar a necessidade e a forma de administração do oxigênio, caso haja a aquisição dos equipamentos para o tratamento de oxigenoterapia pleiteado, a Autora deverá ser acompanhada por médico especialista, a fim de que sejam realizadas orientações e adaptações acerca da utilização do referido equipamento bem como reavaliações clínicas periódicas.

Cabe esclarecer que, até o presente momento, no âmbito do município e do Estado do Rio de Janeiro, **não foi localizada nenhuma forma de acesso pela via administrativa ao tratamento com oxigenoterapia domiciliar pleiteado, bem como não foram identificados outros equipamentos que possam configurar uma alternativa terapêutica.**

<sup>1</sup> CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Recomendações sobre tecnologias avaliadas. Relatório nº 32. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/images/Incorporados/Oxigenoterapia-DPOC-final.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Acrescenta-se que, ainda não existem Programas nas três esferas governamentais que venham atender as necessidades terapêuticas de fornecimento de oxigenoterapia domiciliar, que verse sobre o quadro de **fibrose pulmonar progressiva**.

Adicionalmente, no que tange ao registro, junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, dos equipamentos e insumo necessários para a oferta de **oxigênio suplementar**, informa-se:

- **cilindro de oxigênio** - as empresas fabricantes e envasadoras de gases medicinais não estão obrigadas a notificar ou registrar os gases medicinais, porém devem possuir o CBPF de gases medicinais, licença sanitária da autoridade sanitária local e autorizações de funcionamento, além de cumprir com as demais normas sanitárias<sup>2</sup>;
- **concentrador de oxigênio, mochila de oxigênio líquido e cateter nasal** – possuem registro ativo na ANVISA.

É o parecer.

Ao 2º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

**JAQUELINE COELHO FREITAS**

Enfermeira  
COREN/RJ 330.191  
ID: 4466837-6

**RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA**

Assistente de Coordenação  
ID. 512.3948-5  
MAT. 3151705-5

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe  
CRF-RJ 10.277  
ID. 436.475-02

---

<sup>2</sup> ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regularização de produtos: gases medicinais. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/registros-e-autorizacoes/medicamentos/produtos/gases-medicinais/informacoes-gerais>>. Acesso em: 26 nov. 2024.